



CAMINHOS PARA A JUSTIÇA SOCIAL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ANTIRRACISTAS

MILENA MARIA NUNES DE MATOS CARMONA

Introdução: Este trabalho apresenta uma proposta pedagógica baseada no Multiletramento Engajado para promover práticas antirracistas e inclusivas na educação. A abordagem foi aplicada durante o Projeto Brincadas, realizado remotamente durante a pandemia de COVID-19, e responde às tensões sociais exacerbadas por esse contexto. Fundamentada em princípios de interculturalidade crítica e estudos decoloniais, a iniciativa busca valorizar a diversidade cultural e transformar ambientes educativos em espaços de equidade e justiça social. **Objetivo:** O objetivo principal foi proporcionar um espaço de reflexão crítica e produção colaborativa, incentivando a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa. Por meio da imersão em realidades diversas, análise crítica de conceitos e práticas, e elaboração de propostas para mudanças sociais, a proposta visa promover o enfrentamento do racismo estrutural e a valorização das identidades culturais. **Relato de Caso/Experiência:** As atividades, desenvolvidas remotamente, incluíram momentos de imersão na realidade, como a abertura com a música *Sorriso Negro*, que sensibilizou os participantes para a discussão antirracista. Uma brincadeira intercultural cantada, “Si Mama Kaa,” destacou raízes africanas e promoveu intercâmbio cultural. No momento de construção crítica, os participantes utilizaram o aplicativo *PearDeck* para explorar os conceitos de genótipo e fenótipo e suas implicações na construção social das identidades raciais. Por fim, a produção de mudança social ocorreu por meio da criação de mensagens e propostas colaborativas que refletiam a importância da educação antirracista e ações práticas para promover equidade. **Conclusão:** Os resultados indicaram um avanço significativo na sensibilização dos participantes quanto às questões raciais e à valorização da diversidade cultural. As atividades fomentaram o diálogo crítico e a colaboração, reafirmando que a educação, quando aliada a abordagens de multiletramento engajado, pode transformar práticas pedagógicas e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa. A experiência reforça a necessidade de expandir e adaptar essas metodologias para diferentes contextos educativos, garantindo sua aplicação contínua e sustentável.

Palavras-chave: **ANTIRRACISMO; JUSTIÇA; TRANSFORMAÇÃO**